

CEPE retoma discussões nesta semana

A Reitoria resolveu adiar, para esta quarta, 23, a sessão ordinária do Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE), marcada para a última quarta-feira, 16/10, e que teria como pauta principal a discussão de novas bases para o contrato de trabalho docente.

Como já informamos, a proposta apresentada pela Reitoria como alternativa ao trabalho da Comissão Intercolegiada para Contrato de Trabalho (CICT) foi rejeitada pelos integrantes do CEPE que formularam novos parâmetros para a discussão do contrato de trabalho. Mas a Reitoria não desiste tão facilmente de seu intento e, de uma forma individualizada, procurou manter contatos na semana passada com membros do CEPE numa tentativa de novas articulações.

ILEGALIDADE

A maioria das unidades da PUC que debateram a proposta foram francamente contrárias à aplicação de seus princípios por considerá-los danosos aos professores da casa, uma vez que seu texto procura encaminhar a atividade docente prioritariamente para a atividade em sala de aula, constituindo-se, dessa forma, num retrocesso em relação às já precárias condições de trabalho existentes na PUC.

A nova proposta, na maioria dos casos analisados, diminui horas do contrato do professor ou acrescenta-lhe novas tarefas para que ele possa ganhar a mesma remuneração mensal. Pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), não é possível uma redução do ganho mensal de um trabalhador ou mesmo uma alteração

unilateral da composição de suas horas de dedicação ao serviço, sem que para isso haja uma anuência prévia da parte do trabalhador.

PIOR DO QUE A 65/78

Pelo novo texto a organização do contrato docente fica dividida em dedicação plena e dedicação parcial.

Num contrato de dedicação plena, o professor receberá as horas-aula ministradas mais o equivalente a, no máximo, 150% desse número nas chamadas atividades derivadas. Essas atividades englobam itens como elaboração de planos acadêmicos, elaboração de planos de disciplina, elaboração de material didático para atender novas demandas do curso, prestação de serviços para a Univer-

CONTINUA NA PÁGINA AO LADO

OS CÁLCULOS DA NOVA PROPOSTA DA REITORIA

Composição atual de horas em nº de créditos	Contrato vigente	Nº máximo de horas que o professor alcança pela nova proposta
4	10 hs	10 hs (*)
5	10 hs	12,5hs (*)
6	10 hs	15 hs (*)
8	20 hs	20 hs (*)
10	20 hs	25 hs (*)
12	30 hs	30 hs (*)
14	30 hs	35 hs (*)
15	40 hs	37,5hs (*)
16	40 hs	40 hs (*)
3 créditos c/ 50 alunos	10 hs	7 hs (*)
6 créditos c/ 100 alunos	20 hs	15 hs (*)
9 créditos c/ 150 alunos	30 hs	22,5hs (*)
12 créditos c/ 200 alunos	40 hs	30 hs (*)

(*) Este total só poderá ser alcançado se o professor, além de ministrar aulas, tiver dedicação suficiente nas demais atividades complementares, que não incluem preparação de aula, atendimento a alunos e correção de trabalhos.

TESES

Uma análise semiótica da Rede Cultura, por Robson Bastos da Silva, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 22/10, 9h.

Crítica de arte na imprensa, por Geane Carvalho Alzamora, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 22/10, 9h.

Música e repetição: certos aspectos da questão da diferença na composição contemporânea, por Silvio Ferraz Mello Filho, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 22/10, 9h30.

A contribuição do Serviço Social ao trabalho das equipes interdisciplinares de saúde mental, por Silvana Cavichioli Gomes Almeida, mestrado em Serviço Social. Dia 23/10, 9h30.

O computador com a escola: desafios interdisciplinares, por Vitória Kachar Hernandez, mestrado em Educação: Supervisão e Currículo. Dia 24/10, 14h.

Estruturas dissipativas: um sistema inter-semiótico, por Maria Luiza Feitosa de Souza, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 24/10, 14h.

Educação Física - Concepção de professores que ministram esta disciplina no ensino fundamental, por Vera Maria Toledo Natalini, mestrado em Psicologia da Educação. Dia 25/10, 9h.

Uma engenharia didática para a aprendizagem de concepções de tempo, por Maria Cristina Maranhão, doutorado em Psicologia da Educação. Dia 25/10, 14h.

O princípio constitucional democrático e o voto secreto nas casas legislativas, por Cristiane Men-

donça, mestrado em Direito. Dia 28/10, 8h30.

Princípios constitucionais gerais e especiais do ICMS, por Heloisa Guarita de Souza, mestrado em Direito. Dia 28/10, 9h.

São Paulo, quando o mito é a cidade, por Lúcia Maria Feliconio, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 28/10, 9h.

A identidade do surdo, por Maria Cecília de Moura, doutorado em Psicologia Social. Dia 28/10, 14h.

O Jardim das Delícias ou O Reino Milionário de Charles Fourier, por Maria Carneiro da Cunha, doutorado em Ciências Sociais. Dia 28/10, 14h30.

A tradição, por Victor Hugo Tejerina Velásquez, mestrado em Direito. Dia 28/10, 18h.

LANÇAMENTO

O Programa de Pós-Graduação em Medicina e a Educ convidam para o lançamento de **O valor clínico do dedo em baioneta**, de Maria Cristina Fontana. Dia 25/10, 10h, sala 301 (Prédio da Faculdade de Medicina da PUCSP).

PALESTRA

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Distúrbios da Comunicação promove a palestra **A família no espaço terapêutico**, por Alberto Eiguer (Psicanalista). Dia 29/10, das 9 às 12h, auditório 333 (3.º andar, Prédio Novo). Maiores informações com Sandra, das 11 às 17h, pelo telefone 872-6413. O mesmo programa, juntamente com a Faculdade de Fonoaudiologia, promove a palestra **A voz cantada e suas particularidades**. Dia 28/10, das 19 às 21h, na sala 134. Inscrições no local (R\$ 3,00).

EXPOSIÇÃO

Vai até a próxima quinta-feira, 24/10, a exposição "APROPUC 20 ANOS" que está no Museu da Cultura, no Mezanino do TUCA.

APG

A Associação de Pós-Graduandos da PUCSP convida os pós-graduandos e demais interessados para discussões dos textos CAPES. Dia 21/10, às 11h e 23/10, às 17h. Estas reuniões acontecerão na Sala da Presidência da Pós-Graduação.

REUNIÃO

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política, o Departamento de Economia da FEA/PUCSP e o Núcleo de Economia Regional, Agricultura e Meio Ambiente (ERAMA) convidam para a reunião mensal, com Maria Auxiliadora de Carvalho (IEA). **A competitividade da agricultura brasileira**. Dia 29/10, às 15h, sala 10 (4.º andar Prédio Novo).

MESA-REDONDA

O NEPE, Núcleo de Estudos e Pesquisa do Envelhecimento da PUCSP promove o debate **O Idoso e a Instituição**, com os drs. Tomiko Born (assistente social), Mauro Lazarini (médico) e João Estevam da Silva (promotor de justiça), juntamente com a presidente do Fórum da 3.º idade, Maria Antonia Gillioti. Dia 25/10, 14h, sala 205 2.º andar Prédio Novo.

FIQUE LIGADO!!

Atenção professores: o novo telefone do SINPRO/SP (Sindicado dos Professores de São Paulo) é 574-5988.

PÓS-GRADUAÇÃO

Ameaçada a excelência dos cursos

sidade, participação em eventos, realização de pesquisa, participação de bancas de concurso, elaboração de adaptações curriculares, participação em núcleo de programas, participação em órgãos colegiados, implantação de laboratórios, elaboração de projetos especiais, preparação de convênios e participação em atividades editoriais. A atribuição de valores a cada uma destas atividades ainda não foi feita, devendo a chamada operacionalização ocorrer em fase posterior do processo. Tais tarefas devem se constituir numa camisa-de-força para vários departamentos que muito provavelmente terão dificuldades em encontrar itens que se encaixem no perfil de seu corpo docente e, nesse caso, faltarão horas para cumprir seus respectivos contratos.

Assim, um professor que tem 4 horas em sala de aula, deverá ter, no máximo, 6 horas das atividades acima descritas para compor um contrato de 10 horas. Mesmo assim, dentro destas 6 horas não poderão ser computadas horas de preparação de aula, atendimento de alunos ou correção de trabalhos que, pela 65/78, faziam parte das atividades complementares.

Dessa maneira, para conseguir completar suas 10 horas, o professor terá que dispende muito mais tempo de trabalho do que hoje gasta, se não quiser ver seu contrato rebaixado. Mais trágica ainda é a situação de professores que compõem o seu contrato de trabalho com turmas de 50 ou mais alunos, coisa que nem sequer é mencionada pela proposta. Nesse caso, um professor com quatro turmas de mais de cinquenta alunos e três créditos cada uma, que hoje perfaz um contrato de 40 horas, pela resolução deverá receber 30 horas, se conseguir realizar todas as tarefas complementares exigidas. Também não são contempladas no texto situações como a do professor que ministra vários programas, ao invés de um só programa em várias turmas, coisa que a CICT levou em conta. No quadro da página ao lado procuraremos exemplificar melhor cada uma das situações.

Há mais ou menos duas semanas, a presidência da Pós-Graduação da PUCSP recebeu uma carta-bomba enviada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a CAPES. O conteúdo dizia que o Conselho Superior da CAPES deliberou o corte da chamada Taxa Acadêmica, a partir de março de 97.

A Taxa Acadêmica nada mais é que uma espécie de auxílio dado a pós-graduação "para a formação de recursos humanos de alto nível para o ensino superior brasileiro", segundo Antonieta Donato, presidente da Associação de Pós-Graduandos da PUCSP. Na verdade, esse auxílio é uma verba de apoio destinada aos cursos de pós-graduação para propiciar "...condições adequadas a: funcionamento dos laboratórios de ensino e de pesquisa; produção de material didático-instrucional; participação de professores convidados em bancas examinadoras; aquisição de bibliografia especializada (periódicos e revistas técnico-científicas); realização de eventos técnico-científicos nos cursos; participação de professores visitantes em atividades acadêmico-científicas de curta duração. (...) ", segundo a portaria

nº 062 da Fundação CAPES, Artigo 1.º, de 21/11/95.

O valor das Taxas Acadêmicas é dado para os Programas da Pós-Graduação de acordo com número de bolsistas CAPES por programa. O que não chega a ser exatamente um grande valor já que são 19 cursos, mas ajuda bastante, tanto que boa parte da excelente infraestrutura oferecida hoje pela Pós-Graduação da PUCSP se deve a essa verba.

O nível de excelência da pós-graduação da PUC-SP é conhecido por todos. Foram 15 conceitos A e 11 conceitos B, na avaliação da CAPES. A PUC, pelo próprio renome que construiu durante todos esses anos é uma das mais procuradas, abrigando hoje 1531 bolsistas dentro de um universo de 3476 alunos de pós-graduação.

Se essa verba vier realmente a ser cortada, esse nível tenderá a cair, já que toda a infraestrutura do Pós ficará comprometida. Por isso, a APG organizou um abaixo-assinado juntamente com uma carta dos alunos, que será enviado para a presidência da CAPES, em repúdio a essa medida e como forma de tentar retroceder esse processo. Até o fechamento desta edição, haviam sido recolhidas 500 assinaturas.

CURSO

Direitos Humanos em debate

A Faculdade de Direito, juntamente com o Núcleo de Trabalhos Comunitários da PUC e a Comissão de Direitos Humanos da OAB, estão realizando no câmpus Marquês de Paranaguá um curso de Direitos Humanos, dirigido, principalmente, a militantes de ONGs, profissionais do Direito, funcionários de organismos governamentais, vítimas, lideranças sindicais, entre outros. O curso, que tem alcançado grande repercussão, tem por objetivo expor e debater os Direitos Humanos na sua atualidade como normas jurídicas voltadas a proteger os interesses mais fundamentais da pessoa humana. O

curso tem carga horária de 54 horas, sendo maior do que o próprio curso de Direitos Humanos oferecido no 4º ano de Direito.

A palestra de abertura foi marcada por um clima de muita emoção com a fala do professor emérito da PUC André Franco Montoro. Entre as próximas palestras destacam-se a de Fábio Feldmann, secretário do Meio Ambiente com o tema "Meio Ambiente e Direitos Humanos", dia 21/10, às 21h.

Sergio Adorno, do Núcleo de Estudos da Violência da USP, estará proferindo a palestra "A violência brasileira: um painel inconcluso e uma democracia não consolida-

da", dia 11/11, às 19h30. No dia 12/11 é a vez de José Gregori, com o tema "O programa nacional de Direitos Humanos", às 19h30. Dalmo de Abreu Dallari debaterá no dia 12/11, às 19h30, "Os Direitos Humanos e a responsabilidade dos juízes". Luiz Antonio Alves de Souza, também professor da PUC-SP, apresentará o tema "Ação Policial e Direitos Humanos", dia 19/11, às 19h30.

O curso deverá estender-se até 26/11 e ainda existem vagas, sendo que exige-se a frequência mínima de 75% e a nota 7. Será permitida a entrada de ouvintes a partir das 19h35. Ao final de cada palestra acontecem debates.

EVENTO

Semana discute jornalismo e globalização

Nesta semana, acontece a tradicional semana de Jornalismo, promovida mais uma vez pelo Departamento de Comunicação Jornalística da PUC. Neste ano, os diferentes gêneros que compõem a atividade jornalística serão discutidos por profissionais da área e professores da casa.

O evento deverá ter, na sua abertura, uma homenagem ao professor Perseu Abramo, que integra o quadro de professores do Departamento. A mesa de abertura, marcada para segunda-feira, dia 21, às 20h, discutirá "Jornalismo e Globalização", trazendo como convidado especial o jornalista Otavio Frias Filho, diretor da Folha de S.Paulo.

Na terça-feira, dia 22, às 9h com

a presença de Rosa Riscala (Agência Estado), Mara Gama (Universo On Line) e Wagner Barreira (Brasil On Line), entrará em debate o "Jornalismo Eletrônico". "A Reportagem Fotográfica" reunirá os fotógrafos Ronaldo Entler (FAAP), Rosa Gauditano (Agência Fotograma) e Helio Campos Melo (Isto É), também na terça-feira, 22, às 20h.

Quarta-feira, 22 de outubro, é a vez do "Jornalismo investigativo", com a presença de Caco Barcelos (TV Globo), Igor Fuser (Veja) e Mônica Teixeira (SBT), às 9h. À noite estará em pauta a "Democratização dos meios de comunicação", tendo como convidados José Carlos Rocha (ECA-USP), Frederico Ghedini (Sindicato dos Jornalistas) e Marcelo Leite (ombu-

dsman da Folha de S.Paulo).

"A Entrada no mercado de trabalho", será o tema do debate de quinta-feira, 24, às 9h, com Everaldo da Cruz Gouveia (Sindicato dos Jornalistas), Eduardo Oinegue (Veja) e Astrid Fontenelle (MTV). À noite acontecerá o debate sobre "Jornalismo Cultural", com Geraldo Mayrinki (Veja), Marcelo Rubens Paiva (escritor) e Bia Abramo (Editora Akme).

Encerrando a semana José Arbex (Jornal da Tarde), Ana Maria Carmagnani (ECA/USP) e Claudio Camargo (Isto É) debatem o tema "Jornalismo Internacional e a Comunicação Intercultural".

Os debates acontecem sempre na sala 333 e deverão ter a mediação dos professores do Departamento.

Será possível?

Este era o questionamento que nós, alguns alunos de Ciências Sociais da PUC-SP, fazíamos no início do primeiro semestre.

Em uma daquelas atitudes de curiosidade, encontramos uma correspondência que a princípio parecia apenas mais um daqueles comunicados que se arquiva para manter uma formalidade.

Mas uma palavra nos chamou atenção. Dizia-se **invitación**.

Na nossa mais eficiente tradução logo compreendíamos que se tratava de um convite. Ao lermos verificamos que tal convite era dirigido aos alunos de Ciências Sociais para participarem do 3º ELES - Encontro Latinoamericano de Estudantes de Sociologia - que teria como sede de sua realização Buenos Aires e o seguinte tema: **Las Ciencias Sociales ante a Globalización, La Marginalidad y La Transformación Social**.

Para nós tal informação era novidade, pois não tínhamos conhecimento da

realização dos dois primeiros encontros.

Despertou nosso desejo de participar, mas logo começamos a compreender que seria impossível mandarmos representantes ao encontro. Mesmo porque não era possível sermos representados, tínhamos muito a compartilhar apresentando os nossos trabalhos.

Munidos pela vontade de não delegar nossos anseios, começamos uma aventureira busca de informação, organização e recursos.

E que dificuldade?

Nosso portunhol muitas vezes não fazia efeito, mas sempre acreditávamos que o problema não era nosso por ser o Brasil o único país da América Latina que não fala espanhol, mesmo porque isso mantinha-nos com uma sutil diferença, "um charme a mais".

Por fim conseguimos organizar o grupo que se propôs a participar do encontro, e começava a difícil saga de arrecadar recursos.

Rifas, bailes, bares, festas, etc. Idéias que surgiram como meios de arrecadar

recursos. O retorno de fato não foi grande, mas possibilitou uma grande dinâmica de integração do grupo.

No dia 5 de agosto embarcamos para Buenos Aires. Era a primeira vez que uma Universidade brasileira participava do encontro. Marcamos presença com nossos trabalhos que levavam discussões diversas das questões que nos movem ao exercício da práxis.

No entanto é necessário que tal fato não seja suficiente, seja início de uma abordagem mais ampla dos problemas que no encontro foram levantados, e que possibilite a participação de outros estudantes dessa e outras Universidades brasileiras.

É percebendo essa necessidade que utilizaremos nas próximas semanas desse meio de comunicação (*PUCviva*) para que tal projeto não caia no esquecimento.

A Comissão

Reunião do Núcleo de Estudos das Questões Latinoamericanas todas as terças no CACS, às 18 hs.

ROLA NA RAMPA

A festa continua

No dia 26/10, sábado, às 9h, acontecerá mais uma comemoração dos funcionários da PUC. A festa faz parte dos eventos relativos ao cinquentenário da PUC. Os funcionários prometem várias atividades

durante a festa como pingue-pongue, carteadado e jogo de futebol feminino. E neste mesmo dia estará sendo disputado as finais de vôlei entre Sorocaba x PUC SP, com time misto. Também estarão se apre-

sentando as bandas formadas por funcionários da PUC. E, para finalizar os funcionários farão um churrasco. A VRA-COM solicita que seja confirmada com antecedência a presença no churrasco.

DANÇA NO TUCA

O TUCA realiza, nos dias 21 e 22 de outubro, às 20h30 o II Encontro Internacional de Dança. A principal atração do evento serão os grupos internacionais, entre eles, os bailarinos russos Andrei Nicolaevitch e Svetlana Kubasova, ambos solistas do Teatro Imperial Russo, com passagem no Teatro Bolshoi. Também estarão se apresentando os grupos Quinchamalí, do Chile e Zrinyi, da Hungria, além dos grupos nacionais En-cenna, da PUC, Fama, Enigma, Geda e Beribazu, entre outros.

Os convites custarão R\$ 7,00 e maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 873-3422 com Deborah ou Cristina.

Disputa no Benevides

No dia 10 e 11 de outubro aconteceram as eleições para a escolha da nova chapa para o Centro Acadêmico de Jornalismo e Publicidade - Benevides Paixão. A chapa Comunicarte venceu com 212 votos, os integrantes são alunos de jornalismo e publicidade. A Ghost ficou com 60 votos, nulos, 7.

Entre as propostas da nova chapa, estão a criação de um jornal, palestras de profissionais da área uma vez por semana e cervejadas semanais.

Morin na PUC

Edgar Morin vai estar no Tuca no dia 23/10, às 10h30 falando sobre "Para uma reforma do pensamento". O escritor, que vive em Paris atualmente, tem mais de 35 livros publicados. Edgar Morin está com 75 anos, prefere ser conhecido como um pensador da complexidade humana. A entrada é franca.

Dinheiro na mão

O Banespa manda avisar que se o seu problema era dinheiro, agora já não é mais. É que o banco acaba de abrir uma linha de crédito que possibilitará empréstimos a professores e funcionários da Universidade, com até 12 meses para pagar, num valor mínimo de R\$ 200,00 e máximo conforme a capacidade cadastral do cliente.

OFICINA MUSICAL

O Cafil vai organizar neste domingo, dia 27, à tarde, no Minhocão (na altura da praça Marechal), uma oficina musical com os moradores da região.

PUCviva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Virginia Florenzano e Rita Feital. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.